



Organização
Internacional
do Trabalho



► Brasil

Cooperação com a OIT

Maio de 2026

O Brasil é um Estado-membro fundador da Organização Internacional do Trabalho (OIT). O Brasil ratificou 98 Convenções da OIT e é um país líder em Cooperação Sul-Sul e Triangular (CSST).

Contribuição do Brasil para a OIT

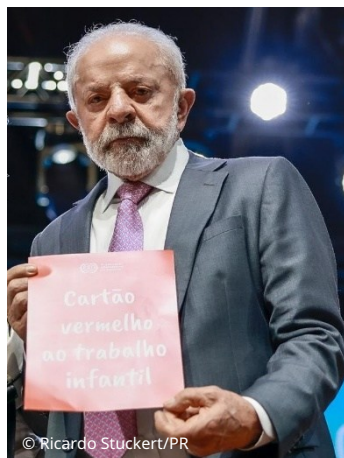
Os muitos êxitos do Brasil em diversas áreas de políticas públicas, como o combate ao trabalho infantil e ao trabalho forçado, têm recebido crescente atenção da comunidade internacional. Isso inspirou outros países em desenvolvimento a explorar a cooperação com o Brasil como parceiro para o desenvolvimento.

Em 1987, a OIT e o Brasil assinaram um acordo “para cooperação técnica com países da América Latina e da África”. Em 2009, a OIT e o Brasil assinaram um Acordo

Complementar que criou a Cooperação Sul-Sul OIT-Brasil.

Desde 2005, o Brasil contribuiu com mais de **32 milhões de dólares (US\$)** para a OIT em projetos por meio da Cooperação Sul-Sul (2005–2023), em cerca de 40 países em desenvolvimento, com o objetivo de promover os quatro objetivos estratégicos da OIT: direitos no trabalho, emprego, proteção social e diálogo social.

O governo brasileiro também disponibilizou mais de **US\$ 17 milhões** em fundos fiduciários diretos para os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.



© Ricardo Stuckert/PR

II Conferência Nacional do Trabalho: Avançando o Diálogo Social no Brasil

Quatorze anos após sua primeira edição, a II Conferência Nacional do Trabalho marcou a retomada de um amplo processo tripartite de diálogo social no Brasil, reafirmando o diálogo social e o tripartismo como pilares fundamentais da governança democrática e das políticas de trabalho decente.

Coordenado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com apoio técnico da OIT e cooperação da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores, o processo mobilizou aproximadamente 4.500 participantes em todos os 26 estados e no Distrito Federal.

A Conferência reuniu representantes do governo, empregadores e trabalhadores para avaliar políticas de trabalho decente, proteção social, relações de trabalho, desenvolvimento de competências e estratégias de transição justa. O processo resultou na adoção de 386 propostas durante as conferências estaduais e distrital, incluindo 69 propostas aprovadas por consenso tripartite. Em nível nacional, os delegados aprovaram 10 propostas adicionais, bem como uma declaração tripartite final sobre o futuro do trabalho, emprego e justiça social. A Conferência também se tornou uma importante plataforma para troca de experiências sobre diálogo social e governança participativa, reunindo observadores internacionais de Alemanha, Angola, Cabo Verde, Espanha, Paraguai, Peru e Uruguai.



© Rogério Miranda/OIT

► Cooperação Sul-Sul OIT-Brasil para promover a justiça social no Sul Global

A iniciativa de Cooperação Trilateral Sul-Sul entre o Brasil e a OIT começou após o Acordo de 1987, que previa cooperação entre o Brasil, a América Latina e a África. Ela também faz parte do marco mais amplo do impulso das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul (2009) e da Estratégia da OIT (2012) para a promoção da CSST. O lançamento, em 2009, do Programa de Parceria Brasil-OIT sobre Justiça Social para o Sul Global criou uma plataforma para promover o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8 — Trabalho Decente e Crescimento Econômico — por meio de compartilhamento de conhecimentos, assistência técnica e inovação em políticas públicas.

A OIT e o Brasil reafirmaram sua aliança histórica durante a 12ª Reunião Anual de Revisão Sul-Sul, realizada em 2025 em Genebra. Durante a reunião, que reuniu representantes tripartites do Brasil, o Ministro do Trabalho Luiz Marinho destacou o compromisso do Brasil com o combate às desigualdades por meio da CSST. Comprometendo-se a aprofundar a parceria, a OIT e o Brasil definiram prioridades futuras para o trabalho decente e a justiça social.

► Cooperação Sul-Sul sobre a economia do cuidado (2026–27)

No âmbito do Programa de Cooperação Sul-Sul Brasil-OIT “Justiça Social para o Sul Global”, o Brasil e a OIT lançaram uma nova iniciativa intitulada “Políticas de Cuidado na América Latina: Cooperação Sul-Sul”.

Este projeto conecta o Brasil a países parceiros da América Latina e Caribe para enfrentar desafios estruturais comuns, incluindo o envelhecimento populacional, a alta informalidade laboral e a distribuição desigual do trabalho de cuidado não remunerado.

Com base em marcos institucionais recentes do Brasil — como sua Política Nacional de Cuidados — a iniciativa concentra-se em quatro pilares principais: identificação de países parceiros interessados; execução de projetos em nível nacional; realização de encontros regionais; sistematização de experiências.

Em última instância, a parceria busca ampliar o direito ao cuidado, fortalecer marcos legais e de financiamento para sistemas de cuidado e gerar ferramentas práticas de políticas públicas que possam ser adaptadas em todo o Sul Global para promover igualdade de gênero e trabalho decente.



► Promoção do trabalho decente e da justiça social (2024–29)

Como parte do amplo Programa de Parceria Brasil-OIT, esta iniciativa trilateral de Cooperação Sul-Sul é implementada pela OIT, pelo MTE e pela Agência Brasileira de Cooperação para promover trabalho decente e justiça social no Sul Global.

Voltado para três países em desenvolvimento da África e da América Latina, o projeto adapta e compartilha políticas públicas brasileiras bem-sucedidas por meio de missões conjuntas de monitoramento e execução.

Estrategicamente, amplia resultados anteriores e fortalece a liderança do Brasil em plataformas globais como: Coalizão Global para Justiça Social; Aliança 8.7; Coalizão Internacional pela Igualdade Salarial; Iniciativa Regional América Latina e Caribe Livre de Trabalho Infantil.

Para alcançar metas como a Meta 8.7 dos ODS, a iniciativa promove inspeções do trabalho estratégicas e proativas, priorizando a erradicação do trabalho infantil, o emprego juvenil, a proteção social, transições justas, igualdades de gênero e de raça, a segurança e saúde no trabalho como direito fundamental no trabalho.



► Brasil e a Coalizão Global para Justiça Social

O Brasil copresidiu a Coalizão Global para Justiça Social, marcando um passo importante no compromisso do país com o avanço da justiça social nos níveis nacional e internacional.

Durante a sessão de encerramento do Fórum Inaugural da Coalizão, realizada na 112ª Conferência Internacional do Trabalho em Genebra, em 13 de junho de 2024, o Governo brasileiro destacou a interconexão entre bem-estar social e sustentabilidade ambiental, defendendo uma relação equilibrada entre capital e trabalho como caminho para reduzir desigualdades.

A participação brasileira na Coalizão abrange uma ampla diversidade de representações institucionais. Representando o governo está o MTE, enquanto a representação dos trabalhadores conta com a participação da Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra), da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) e da Central Única dos Trabalhadores (CUT Brasil). O setor empregador é representado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Por fim, contribuindo com pesquisa e expertise acadêmica, estão a Academia Brasileira de Direito do Trabalho, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Universidade de Fortaleza (Unifor) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Ao ingressar na Coalizão, o Brasil reafirmou seu compromisso com a promoção dos princípios e direitos fundamentais no trabalho, a ampliação do acesso ao trabalho decente e o fortalecimento da proteção social, em consonância com os princípios e valores da OIT e das Nações Unidas. A participação do Brasil também reforça o diálogo social tripartite entre governos, empregadores e trabalhadores, fortalecendo os esforços coletivos em prol do crescimento inclusivo e do alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

► Trabalho decente e produtividade nos BRICS: o caso do Brasil (2025)

O estudo mostra que a eficiência econômica e a justiça social se reforçam mutuamente. Integrada à nova política industrial do Brasil (Nova Indústria Brasil), a abordagem de "Ecossistemas de Produtividade para o Trabalho Decente" demonstra que priorizar o emprego formal e salários justos estimula a inovação e o engajamento dos trabalhadores, impulsionando o crescimento inclusivo.

Este modelo opera em três níveis: alinhando estratégias industriais e crédito público no nível macro; fortalecendo competências setoriais e o diálogo social no nível meso; e ajudando as Micro, Pequenas e Médias Empresas a adotar novas tecnologias para a transição para o trabalho formal e produtivo no nível micro.

Em meio às transições digital e verde, este ecossistema posiciona o Brasil como líder em inovação de políticas públicas. Como contribuição para a Plataforma de Conhecimento sobre Produtividade do BRICS, o estudo fornece um modelo convincente para o Sul Global.

► 2026: Brasil, Peru e OIT — Cooperação Sul-Sul na Amazônia

Em 2026, Brasil, Peru e OIT assinaram uma nova iniciativa de Cooperação Sul-Sul voltada à prevenção e erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado na região amazônica peruana de Ucayali.

Implementada em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação, o MTE, o Governo do Peru, a OIT e o PNUD, a iniciativa promove o desenvolvimento sustentável por meio do intercâmbio de políticas públicas, expertise técnica e fortalecimento das capacidades institucionais.

O projeto concentra-se no fortalecimento da inspeção do trabalho e das capacidades institucionais, na promoção da prevenção do trabalho infantil e do trabalho forçado nas cadeias de suprimentos, e no incentivo ao engajamento de empregadores e de outras partes interessadas na região.

A iniciativa reflete o compromisso compartilhado dos países do Sul Global com a promoção do trabalho decente, da justiça social e do desenvolvimento sustentável por meio da solidariedade, da aprendizagem mútua e da cooperação internacional.



► 12ª Revisão Anual da CSST OIT-Brasil 2025

Realizada paralelamente à Conferência Internacional do Trabalho de 2025 em Genebra, a 12ª Reunião Anual de Revisão Sul-Sul reuniu representantes tripartites do Brasil. O Ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, destacou o compromisso do Brasil com o combate à desigualdade por meio da Cooperação Sul-Sul e triangular. Comprometendo-se a aprofundar sua parceria, a OIT e o Brasil delinearam prioridades futuras para trabalho decente e justiça social. A reunião também destacou a crescente liderança global do Brasil, baseada em sua Presidência do G20 em 2024 e Presidência dos BRICS em 2025.

► Cooperação Sul-Sul sobre trabalho decente na cadeia do café (2025)

Entre 2 e 7 de novembro de 2025, o Brasil sediou um workshop de Cooperação Sul-Sul sobre princípios e direitos fundamentais no trabalho na cadeia produtiva do café, com foco em segurança e saúde no trabalho (SST). Realizada em Belo Horizonte e Três Pontas, a atividade reuniu delegações tripartites de Brasil, Colômbia, Etiópia, Peru, Tanzânia e Uganda.

Organizado conjuntamente no âmbito de diferentes projetos apoiados pela OIT, incluindo o Projeto Algodão com Trabalho Decente, o workshop combinou discussões técnicas, exercícios colaborativos e visitas de campo a fazendas de café e instalações de processamento. Os participantes trocaram experiências sobre o enfrentamento da informalidade, das condições inseguras de trabalho, do trabalho infantil, do trabalho forçado e de outros desafios relacionados ao trabalho decente nas cadeias produtivas do café, ao mesmo tempo em que fortaleceram a cooperação entre os países parceiros da América Latina e da África.



► Um crescente engajamento multilateral: das presidências do G20 aos BRICS e COP (2024–25)

A liderança do Brasil na Presidência do G20 em 2024, na Presidência do BRICS e na Presidência da COP30 em 2025 reflete um compromisso renovado com o multilateralismo, fundamentado na justiça social, nos direitos trabalhistas, na igualdade de gênero, no diálogo social e na cooperação Sul-Sul.

Sob a liderança do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Brasil colocou o combate à desigualdade, pobreza e fome no centro da agenda global, enfatizando a necessidade de uma transição justa que crie oportunidades de trabalho decente e fortaleça sistemas de proteção social, especialmente para mulheres e pessoas em situação de vulnerabilidade no Sul Global.

Durante sua Presidência do G20, o Brasil lançou a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza em 2024, reforçando solidariedade internacional e ação coordenada para erradicar pobreza extrema e insegurança alimentar. A OIT aderiu à Aliança. Esta iniciativa coincidiu com a participação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva como Copresidente da Coalizão na Conferência Internacional do Trabalho em 2024, destacando o papel central do diálogo social, dos direitos dos trabalhadores e do desenvolvimento inclusivo na promoção de uma globalização justa e sustentável e do intercâmbio Sul-Sul.

Contatos

Organização Internacional do Trabalho
Route des Morillons 4
CH-1211 Genebra 22
Suíça

Unidade de Parcerias Emergentes
e Sul-Sul
PARTNERSHIPS – Genebra
OIT Brasília

T: +41 79 593 1355
E: partnerships@ilo.org; brasilia@ilo.org
ilo.org/partnering-development
southsouthpoint.net